









DIMENSÃO: PRESENÇA DE POVOS TRADICIONAIS E ESPECÍFICOS NO TERRITÓRIO

SUBDIMENSÃO: PRESENÇA DE GRUPOS RELACIONADOS AO MEIO AMBIENTE NA RELAÇÃO COM O SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CADÚNICO

INDICADOR: Proporção de Catadores de material reciclável cadastrados no Cadastro Único de Assistência Social

~	~			~
DESCRIÇÃO	INTERPRETAÇÃO	JUSTIFICATIVAS	USOS	LIMITAÇÕES
Presença de pessoas autodeclaradas como catadores de material reciclável no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), no território, por mil, no ano em análise. As pessoas consideradas catadores de material reciclável, são aquelas que têm como atividade econômica a coleta de material reciclável e reaproveitável como papel, papelão e vidro, materiais ferrosos e não ferrosos. (BRASIL, 2019). Os resultados foram apresentados em números absolutos.	O indicador expressa a quantidade de catadores de material reciclável, pobres que compõem o CadÚnico na unidade territorial. Usualmente são caracterizados pobres aqueles cuja renda mensal não ultrapassa ½ salário-mínimo nacional.	O CadÚnico identifica de forma diferenciada os grupos populacionais tradicionais e específicos (GPTEs), dentre os quais estão classificados segundo as situações conjunturais, as pessoas que se caracterizam como catadores de material reciclável. Os grupos relacionados às questões conjunturais, vivenciam situações que combinam fatores diversos para a construção de determinado estado de vulnerabilidade por período limitado. São pessoas e famílias agrupadas as famílias que podem estar momentaneamente em situação de vulnerabilidade, mas que podem não mais pertencer ao grupo se houver uma mobilidade social, caracteriza-se pela transitoriedade de sua condição. BRASIL (2016).	A produção e divulgação do indicador poderá subsidiar políticas públicas e sinalizar ações prioritárias a serem implementadas segundo perfil do grupo e/ou localidade geográfica. Contribui com o gestor na tomada de decisão. Contribuir com os técnicos e setores de vigilância na prevenção e mitigação de riscos para essa população mais vulnerável em seu território de vivência. A produção e divulgação de informações de qualidade sobre comunidades tradicionais são essenciais para garantir a elaboração e execução de políticas públicas adequadas às necessidades dessas populações. (IBGE 2018, p. 4).	Trata-se da constatação numérica da presença no Cadùnico no território, de pessoas que se autodeclaram como catadores de material reciclável. Não considera o montante de pessoas pobres e mais vulneráveis pertencentes a população de catadores de material reciclável no território que estejam fora do cadastro (demanda reprimida).











		A visibilidade dos GPTEs no CadÚnico permite analisar a situação social e econômica desses grupos, que em comparação com as demais famílias de baixa renda no cadastro, gozam de desigualdades sociais agudizadas; inclusive do preconceito institucional que limita o acesso a seus direitos.		O Cadastro Único da Assistência Social demanda de senhas e protocolos para acesso e processamento de dados, pelo fato de lidar com informações privadas da pessoa física. Nesse sentido, é preciso investimento em proteção de dados continuamente.
UNIDADE DE ANÁLISE/	CATEGORIAS	FONTE	DADOS ESTATÍSTICOS E C	OMENTÁRIOS
REFERÊNCIA	CATEGORIAS SUGERIDAS	FONTE	DADOS ESTATÍSTICOS E C	OMENTÁRIOS
REFERÊNCIA	SUGERIDAS	FONTE	DADOS ESTATÍSTICOS E C	OMENTÁRIOS
_		FONTE	DADOS ESTATÍSTICOS E C	OMENTÁRIOS
REFERÊNCIA	SUGERIDAS	FONTE Secretaria de Estado do	DADOS ESTATÍSTICOS E C	OMENTÁRIOS
REFERÊNCIA TEMPORAL Município/	SUGERIDAS PARA ANÁLISE		DADOS ESTATÍSTICOS E C	OMENTÁRIOS
REFERÊNCIA TEMPORAL	SUGERIDAS PARA ANÁLISE Unidades	Secretaria de Estado do	DADOS ESTATÍSTICOS E C	OMENTÁRIOS
REFERÊNCIA TEMPORAL Município/	SUGERIDAS PARA ANÁLISE Unidades geográficas	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano – SEDH do	DADOS ESTATÍSTICOS E C	OMENTÁRIOS
REFERÊNCIA TEMPORAL Município/	SUGERIDAS PARA ANÁLISE Unidades geográficas regionais	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano – SEDH do	DADOS ESTATÍSTICOS E C	OMENTÁRIOS
REFERÊNCIA TEMPORAL Município/	SUGERIDAS PARA ANÁLISE Unidades geográficas regionais (mesorregião, microrregião do	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano – SEDH do Estado da Paraíba.	DADOS ESTATÍSTICOS E C	OMENTÁRIOS
REFERÊNCIA TEMPORAL Município/	SUGERIDAS PARA ANÁLISE Unidades geográficas regionais (mesorregião, microrregião do	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano – SEDH do	DADOS ESTATÍSTICOS E C	OMENTÁRIOS
REFERÊNCIA TEMPORAL Município/	SUGERIDAS PARA ANÁLISE Unidades geográficas regionais (mesorregião, microrregião do estado).	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano – SEDH do Estado da Paraíba.		OMENTÁRIOS
REFERÊNCIA TEMPORAL Município/	SUGERIDAS PARA ANÁLISE Unidades geográficas regionais (mesorregião, microrregião do estado).	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano – SEDH do Estado da Paraíba. MÉTODO DE CÁLCULO		OMENTÁRIOS











O escalonamento do indicador é dado por:

$$E(x) = \frac{V(x) - V(min)}{V(min) - V(min)}$$

Onde: V(x): valor obtido; V(mín): valor mínimo observado; V(máx): valor máximo observado

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário. Cadastramento diferenciado. **Diversidade no Cadastro Único - Respeitar e Incluir**. -- Brasília, DF: MDSA; Secretaria Nacional de Renda de Cidadania, 2016.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. Grupos tradicionais e específicos Campo 2.07 do Formulário Suplementar 1. **Filipeta CadÚnico período eleitoral**. 2019. Disponível em: http://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/cadastro_unico/_filipeta_cadunico_periodo_eleitoral.pdf. Acesso em: dez. 2020.

IBGE. Panorama nacional e internacional da produção de indicadores sociais: grupos populacionais específicos e uso do tempo. Rio de Janeiro. Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2018. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101562.pdf. Acesso em: 05 out. 2020.